

## RELAÇÃO ENTRE MODA, CONSTRUÇÃO E PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA EM MUSEUS E ACERVOS PESSOAIS: UMA REVISÃO

Gutianna Michelle de Oliveira Dias<sup>1</sup>

(Dias, Gutiana; Mestranda em Design; UFPE, [gutianna.michelle@ufpe.br](mailto:gutianna.michelle@ufpe.br))

Simone Grace de Barros<sup>2</sup>

(Barros, Simone; Doutora em Design; UFPE, [Simone.grace@ufpe.br](mailto:Simone.grace@ufpe.br))

### RESUMO

A pesquisa apresentada refere-se a um artigo de revisão integrativa desenvolvido para abordar a temática moda e preservação da memória em museus e acervos pessoais. O **objetivo da pesquisa** é entender e conhecer o que se fala no Brasil e no mundo acerca desse tema. A **metodologia** aplicada utilizou o método qualitativo com abordagem exploratória. Para efeito de aplicação do método foi elaborado um levantamento da literatura, em maio de 2022, nas bases de dados Google Acadêmico e periódicos CAPES, referente a artigos que contemplaram as seguintes palavras-chave em português e em inglês, respectivamente: preservação; memória; museu; moda; acervo, preservation; memory; museum; fashion; collection. Gerando um fluxograma com critérios de inclusão e exclusão chegando a uma quantidade de 11 artigos escolhidos para entrar na análise qualitativa do estudo. Para a organização do método qualitativo de análise dos artigos empregou-se uma tabela composta com as seguintes informações: data, título, autores, periódico, objetivos e resultados. Destacamos as **limitações** desse estudo, pois foram incluídos apenas artigos dos últimos 5 anos (2018 a 2022) excluindo dissertações e teses. A tabela serviu para discutir sobre os achados nos artigos, principalmente a importância da moda como patrimônio material e cultural, sendo as vestimentas um vetor significativo para preservação da memória, e a relevância dos museus para a moda como patrimônio. O **embasamento teórico** seguiu através dos artigos achados na revisão. Um estudo que chamou a atenção foi o artigo de Silveira e Fetzer (2021), as autoras fizeram uma contribuição teórica destacada, em especial para o assunto sobre o caso do Pijama do Presidente Getúlio Vargas, usado na

<sup>1</sup> Mestranda em Design pela Universidade Federal do Pernambuco (UFPE), graduada em Design de Moda, especialista em Comunicação e Marketing em Mídias Digitais e em Negócios de Moda.

<sup>2</sup> Doutora em Design, pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Pós-doutorado em Design de Moda, pela Universidade da Beira-Interior, Portugal. Mestre em Educação, e graduada em Comunicação Social pela UFPE. Professora do Departamento de Design no Programa de Pós-Graduação em Design da Universidade Federal de Pernambuco.

noite de seu suicídio, e o vestido de Maria Bonita. O Primeiro estava recebendo os devidos cuidados e exposto no Museu da República, o segundo, pertencente ao Museu Histórico Nacional, foi encontrado recentemente por um pesquisador com todas as informações de referências perdidas. Como o vestido foi reencontrado e voltou ao museu não é discorrido no artigo, porém o fato é, como uma vestimenta da personagem mais importante do cangaço brasileiro é encontrado nessas condições? Uma longa discussão abre-se para essa problemática, podendo ser levantado a falta de investimento e a precarização dos nossos museus, o próprio julgamento do que é cultura para o nosso país e o que não é. O artigo analisado de Felippi e colaboradores (2018) se sobressai por ter um caráter técnico e prático sobre um acervo de rendas que estava sendo investigado para fazer parte do Museu Moda e Têxtil da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Acerca dos acervos pessoais, estudos limitaram-se àqueles que fazem o caminho da musealização, ou seja, pertencem a famílias e por diversas razões consideraram importante pertencer a museus. O artigo de Henriques e Chaves (2020) levam para uma reflexão dos museus precisarem romper as barreiras de apenas o espaço físico e ir para o virtual, trazendo um estudo de caso a respeito do Museu da Pessoa e do Museu das Coisas Banais. Em síntese, tratar a moda como um arremate para a preservação da memória se faz necessário enriquecendo nosso patrimônio histórico-cultural.

**Palavras-chave:** Revisão integrativa; moda; memória;